

# Governo vai à Justiça contra invasor

A Procuradoria Jurídica do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) ingressará hoje na justiça com o pedido de reintegração de posse, caso os invasores da área sob o viaduto de acesso à Segunda Ponte, em Jardim América, tenham construído barracos no local. A informação é do diretor administrativo do órgão, Ader Rushi Bittencourt. Na tarde de ontem, parte das 115 famílias — que ocuparam a área, de propriedade do Governo do Estado, no último sábado — estava às voltas com o carregamento de madeiras e terra para a construção dos barracos.

O DER acionou a Secretaria de Estado de Segurança Pública com o objetivo de “proteger o patrimônio do Governo do Estado”, segundo informou Bittencourt. Conforme relataram os invasores, três policiais estiveram no local e solicitaram “pacificamente” a desocupação da área. Mas logo depois da visita dos policiais, os trabalhos de construção de barracos continuou. Para o diretor administrativo do DER, a ocupação “é coisa de invasor profissional”.



*Continua a construção de barracos e o DER quer a área desocupada*

Os invasores estiveram reunidos ontem à noite com o prefeito de Cariacica, Vasco Alves, na tentativa de conseguir apoio para permanecerem no terreno de 690 metros de extensão. O diretor do DER, por sua vez, adiantou que o Governo do Estado não permitirá a ocupação por se tratar do acesso à inspeção dos pilares da Segunda Ponte além de ser uma área de risco. Carlos Roberto Nunes, um dos invasores, indagou se o Governo do Estado vai retirar também as famílias que moram no bairro Vasco da Gama, próximo à invasão, “numa área cedida para os funcionários

do DER”, além de outras casas e da escola José Elias de Queiróz, localizados em Cobi de Baixo, Vila Velha, que também ficam nas proximidades da Segunda Ponte.

O diretor do DER disse desconhecer a doação do Governo a funcionários do órgão. “Estamos voltados para a retirada dos invasores do terreno do Estado”, justificou Bittencourt. “Se o Governo doou uma área até mesmo para a construção da quadra da Escola de Samba Vai-Quem-Quer, porque não pode doar esse terreno para a população carente?” rebateu Nunes.